

201 - DOMINGO NO CAMPUS - João Fernando Custódio da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Antonio Gazabin dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Antonio Celso Bernini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luís Rogério de Oliveira e Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Juziane Teixeira Guíça (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - juziane.teixeira@bol.com.br

Introdução: Muitos alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia em Presidente Prudente-SP – FCT/UNESP, provenientes de camadas sociais menos privilegiadas, sem acesso ao lazer e a uma vida saudável, indivíduos oriundos de outros municípios e/ou Estados, que ao ficarem longe de seus lares e famílias, passam por rotina de contínua pressão e estresse, buscando, em alguns casos, meios de distração nada saudáveis como o álcool e as drogas. Deparando-nos com esse quadro, iniciou-se em 2000, na campanha “Viver Bem” (www.viverbem.fmb.unesp.br), diversas atividades desportivas e culturais durante quatro domingos seguidos, o “Domingo no Campus”. Tamanho foi o sucesso que o projeto tornou-se permanente. **Objetivos:** objetivou-se ao longo desse período levar a comunidade universitária e a comunidade carente dos bairros próximos à FCT/UNESP, principalmente esta que não tem onde praticar atividades monitoradas e bem dirigidas, uma forma de lazer e recreação gratuitos aos domingos, evitando os maus vícios que as mentes vazias se ocupavam e se ocupam. Conseguiu-se mostrar a Universidade como um todo, à comunidade em geral, para que ela possa adquirir o gosto por aquilo que presenciam, e sejam, assim esperamos, futuros universitários. **Métodos:** Tamanho foi o sucesso que o projeto tornou-se permanente. Desde então, disponibilizou-se o complexo desportivo aos domingos, proporcionando a população carente local, alunos, professores, funcionários e seus familiares, algo que antes não existia. **Resultados:** Desenvolvendo-se nesse dia, lazer sadio e meio de sociabilização entre os mesmos. No início, aproximadamente 80 pessoas participavam do projeto, e, atualmente excedem 100 por semana, totalizando neste período de cinco anos de andamento, um total de 5000 participações ao longo do ano, dentre estas, muitas não gostavam de atividades lúdico-desportivos, descobrindo algo novo, e assim, deixando por alguns instantes, os maus hábitos e o não-fazer nada.